



14 de dezembro de 2021

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

Novembro 2021

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA DO IPC AUMENTA PARA 2,6%

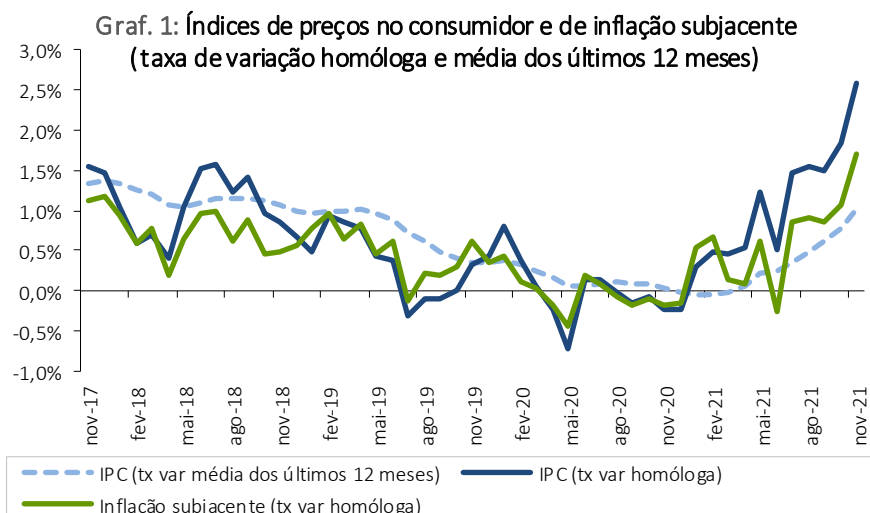
A variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) foi 2,6% em novembro de 2021, taxa superior em 0,8 pontos percentuais (p.p.) à observada no mês anterior. O indicador de inflação subjacente (índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) também acelerou, registando uma variação homóloga de 1,7% (1,1% em outubro).

A variação mensal do IPC foi 0,4% (0,5% no mês precedente e -0,3% em novembro de 2020). A variação média dos últimos doze meses foi 1,0% (0,8% em outubro).

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português apresentou uma variação homóloga de 2,6%, taxa superior em 0,8 p.p. à do mês anterior e inferior em 2,3 pontos percentuais (p.p.) ao valor estimado pelo Eurostat para a área do Euro (em outubro de 2021, a diferença entre as duas taxas foi também de 2,3 p.p.).

O IHPC registou uma variação mensal de 0,3% (0,4% no mês anterior e -0,5% em novembro de 2020) e uma variação média dos últimos doze meses de 0,7% (0,4% no mês precedente).

No final deste destaque é apresentada uma caixa que pretende contextualizar a evolução do IHPC em Portugal nos últimos meses, comparativamente com a Área do Euro e relacionar a evolução do IPC com o Índice de Preços na Produção Industrial (IPPI).





ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR (2012=100)

Variação homóloga: 2,6%

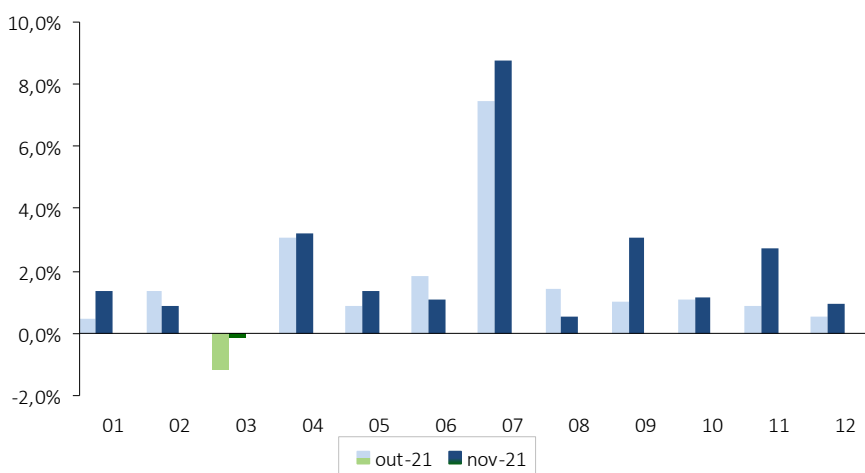
A variação homóloga do IPC foi 2,6% em novembro de 2021, taxa superior em 0,8 p.p. à registada no mês anterior. Com arredondamento a uma casa decimal, esta taxa coincide com o valor da estimativa rápida divulgada a 30 de novembro (mais informações sobre valores estimados e definitivos são apresentadas no Quadro 3 no final deste destaque).

O indicador de inflação subjacente (IPC excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) registou uma variação homóloga de 1,7%, taxa superior em 0,6 p.p. à registada em outubro de 2021.

O agregado relativo aos produtos energéticos apresentou uma taxa de variação de 14,1% (13,4% no mês precedente), enquanto o índice referente aos produtos alimentares não transformados registou uma variação homóloga de 0,8% (-0,7% em outubro).

Tal como se pode verificar no gráfico seguinte, por classes de despesa e face ao mês precedente, são de destacar os aumentos das taxas de variação homóloga das classes do *Lazer, recreação e cultura* (classe 9) e dos *Restaurantes e hotéis* (classe 11), com variações de 3,1% e 2,8%, respetivamente (1,0% e 0,9% no mês anterior). Em sentido oposto assinalam-se as diminuições das taxas de variação homóloga das classes das *Comunicações* (classe 8) e da *Saúde* (classe 6), com variações de 0,5% e 1,1%, respetivamente (1,4% e 1,8% no mês anterior).

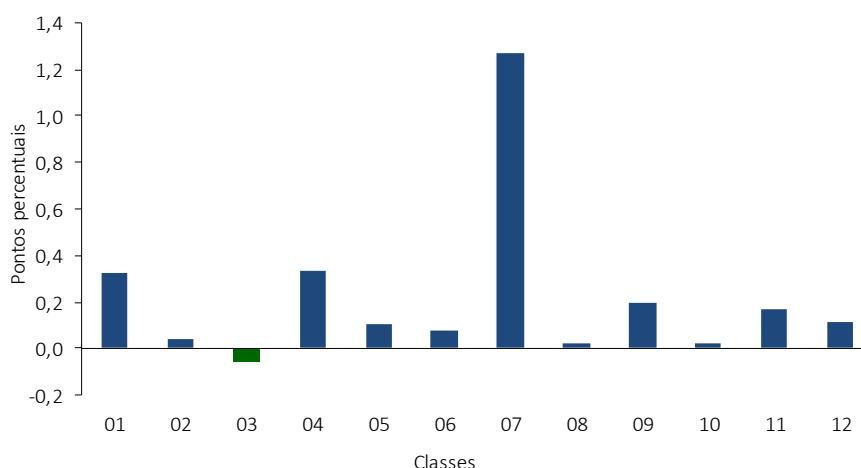
Graf. 2: Taxas de variação homóloga por classes



Nas classes com contribuições positivas para a variação homóloga do IPC (ver Graf. 3 na página seguinte), destaca-se a classe dos *Transportes* (classe 7). A classe do *Vestuário e calçado* (classe 3) foi a única a registar uma contribuição negativa.

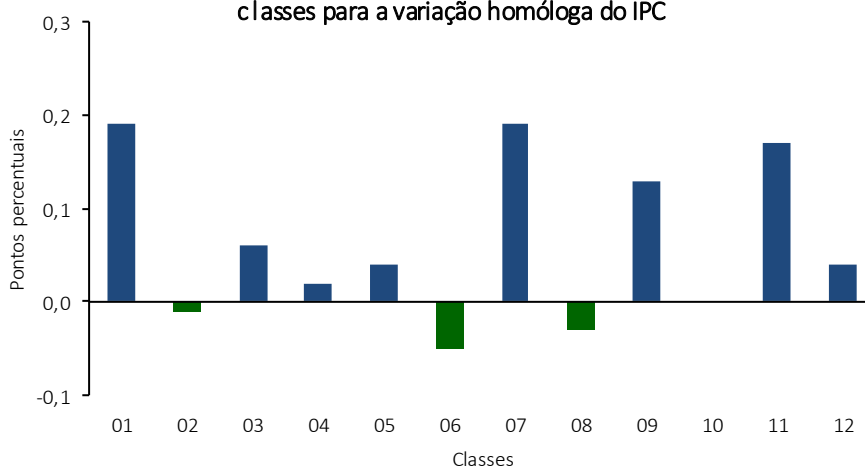


Graf. 3: Contribuição das classes para a variação homóloga do IPC



Comparando com o mês precedente, é de salientar o aumento das contribuições para a variação homóloga do IPC das classes dos *Bens alimentares e bebidas não alcoólicas* (classe 1), dos *Transportes* (classe 7), dos *Restaurantes e Hotéis* (classe 11) e do *Lazer, recreação e cultura* (classe 9). Em sentido contrário, destacam-se as reduções das contribuições das classes da *Saúde* (classe 6) e das *Comunicações* (classe 8).

Graf. 4: Diferenças, face ao mês anterior, das contribuições das classes para a variação homóloga do IPC



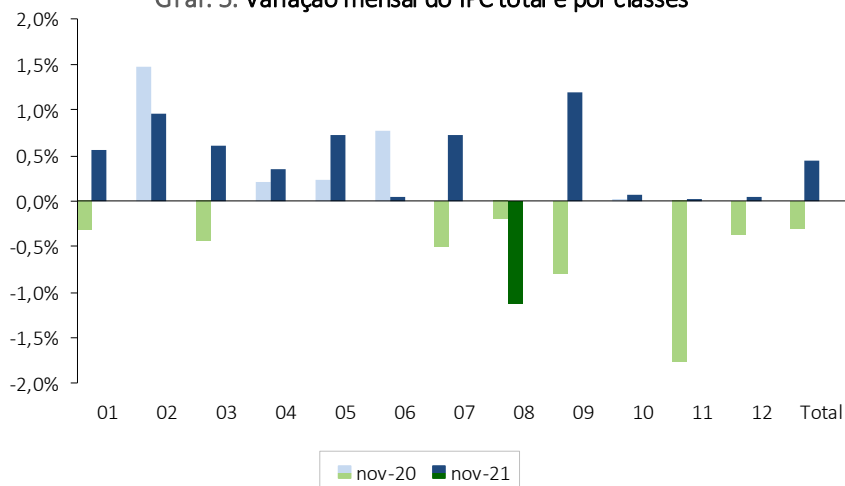
Variação mensal: 0,4%

Em novembro de 2021, o IPC registou uma taxa de variação mensal de 0,4% (0,5% no mês anterior e -0,3% em novembro de 2020). Excluindo os produtos alimentares não transformados e energéticos, a variação do IPC foi 0,3% (valor idêntico no mês anterior e -0,3% em novembro de 2020).

A classe com maior contributo positivo para a variação mensal do IPC foi a dos *Bens alimentares e bebidas não alcoólicas* (classe 1), com uma variação mensal de 0,6% (0,3% no mês anterior e -0,3% em novembro de 2020). Em sentido inverso, a única classe com contributo negativo para a taxa de variação mensal do índice total foi a das *Comunicações* (classe 8), com uma variação mensal de -1,1% (0,1% em outubro e -0,2% em novembro de 2020).



Graf. 5: Variação mensal do IPC total e por classes



No Quadro 1 apresentam-se as principais contribuições para a variação mensal do IPC total a um nível mais desagregado. São de realçar as contribuições positivas dos sub-subgrupos dos *Jogos e apostas*, dos *Voos internacionais*, do *Vinho*, das *Aves domésticas* e dos *Produtos para limpeza e manutenção da habitação*. Em relação às contribuições negativas, destacam-se as dos sub-subgrupos dos *Pacotes de serviços de telecomunicações*, da *Carne de porco*, dos *Hotéis, motéis, pousadas e serviços de alojamentos similares*, de *Outros produtos de padaria e pastelaria, bolachas e biscoitos* e do *Chocolate*.

Quadro 1: Principais contribuições para a variação mensal do IPC total

Código	Sub-subgrupos	Contribuição nov 21	Contribuição nov 20 ¹
09.4.3.1	Jogos e apostas	0,064	-0,012
07.3.3.2	Voos internacionais	0,051	-0,018
02.1.2.1	Vinho	0,037	0,054
01.1.2.4	Aves domésticas	0,032	-0,001
05.6.1.1	Produtos para limpeza e manutenção da habitação	0,029	-0,003
08.3.1.4	Pacotes de serviços de telecomunicações	-0,030	0,003
01.1.2.2	Carne de porco	-0,021	-0,003
11.2.1.1	Hotéis, motéis, pousadas e serviços de alojamento similares	-0,018	-0,022
01.1.1.4	Outros produtos de padaria e pastelaria, bolachas e biscoitos	-0,016	0,011
01.1.8.3	Chocolate	-0,011	-0,010

¹ com base na atual estrutura de ponderação do IPC.

Variação média dos últimos doze meses: 1,0%

Em novembro de 2021, o IPC registou uma variação média dos últimos doze meses de 1,0% (0,8% no mês anterior). Excluindo do IPC os produtos alimentares não transformados e energéticos, a taxa de variação média foi 0,6% (0,4% no mês anterior). A variação média do índice relativo aos produtos alimentares não transformados foi 0,5% (0,8% em outubro), enquanto o índice dos produtos energéticos apresentou uma variação de 5,9% (4,2% no mês anterior).

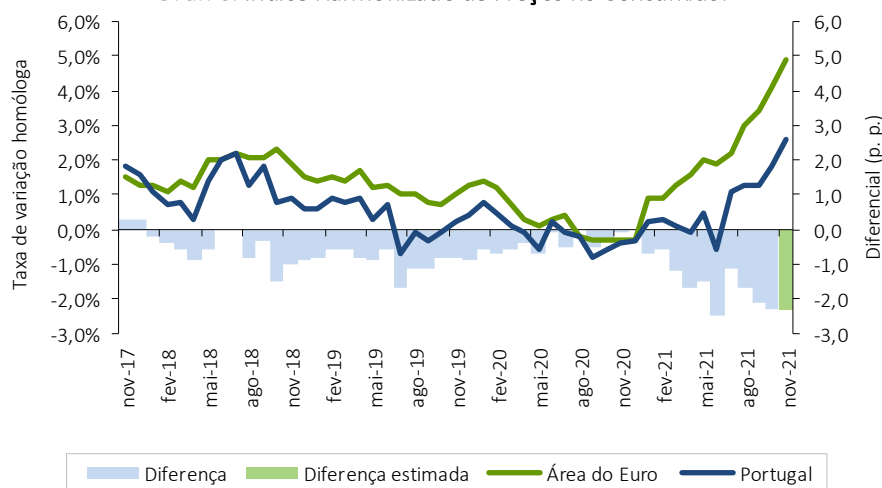


ÍNDICE HARMONIZADO DE PREÇOS NO CONSUMIDOR (2015 = 100)

Variação homóloga: 2,6%

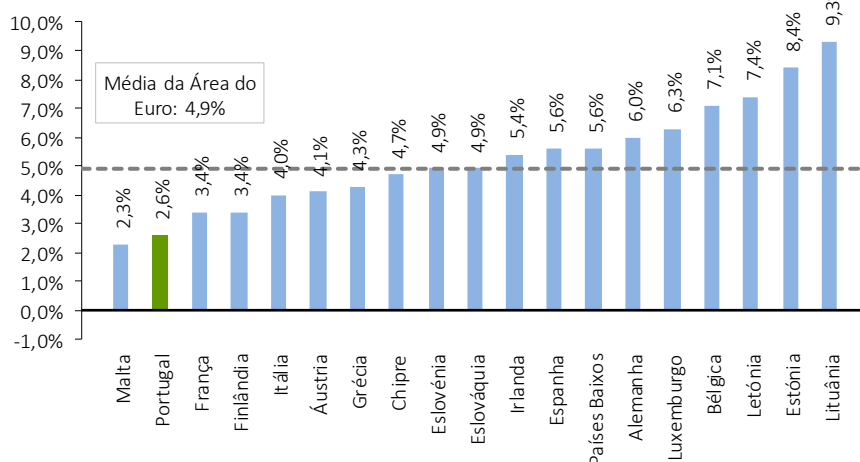
Em novembro de 2021, o IHPC português registou uma variação homóloga de 2,6%, taxa superior em 0,8 p.p. à verificada no mês anterior.

Graf. 6: Índice Harmonizado de Preços no Consumidor



De acordo com a informação disponível relativa a novembro de 2021, tendo como referência a estimativa do Eurostat¹, a taxa de variação homóloga do IHPC português foi inferior em 2,3 p.p. à da área do Euro (em outubro, a diferença entre as duas taxas foi também de 2,3 p.p.²). Para mais informações sobre as diferenças entre a taxa de variação homóloga do IHPC português e da Zona Euro, consultar a caixa no final deste destaque.

Graf. 7: Variação Homóloga nos países da Área do Euro³



¹ Estimativa para a taxa de variação homóloga da área do Euro, [divulgada a 30 de novembro de 2021](#).

² Valor definitivo para a inflação da área Euro para abril de 2021, [divulgado a 17 de novembro de 2021](#).

³ Dados estimados referentes aos restantes países da Área do Euro, se disponíveis (ver anexo 2)



Variação mensal: 0,3%

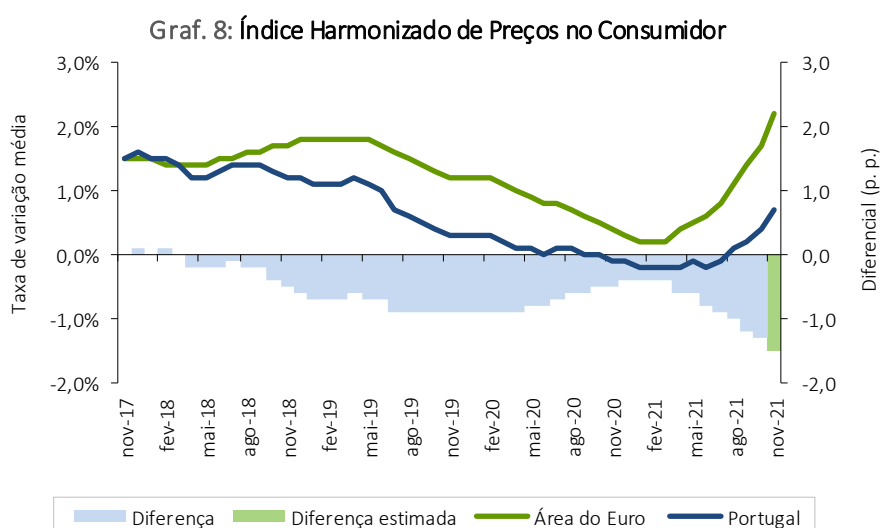
O IHPC português apresentou uma variação mensal de 0,3% em novembro de 2021 (0,4% no mês anterior e -0,5% em novembro de 2020).

De acordo com a estimativa do Eurostat, a taxa de variação mensal do IHPC da área do Euro terá sido 0,5% (-0,3% em novembro de 2020).

Variação média dos últimos doze meses: 0,7%

Em novembro de 2021, a variação média dos últimos doze meses do IHPC português foi 0,7% (0,4% no mês anterior).

Em outubro de 2021, a variação média do IHPC português foi inferior em 1,3 p.p. à da área do Euro. Em novembro de 2021, com base na estimativa do Eurostat, esta diferença deverá aumentar para 1,5 p.p.



RENDAS DE HABITAÇÃO

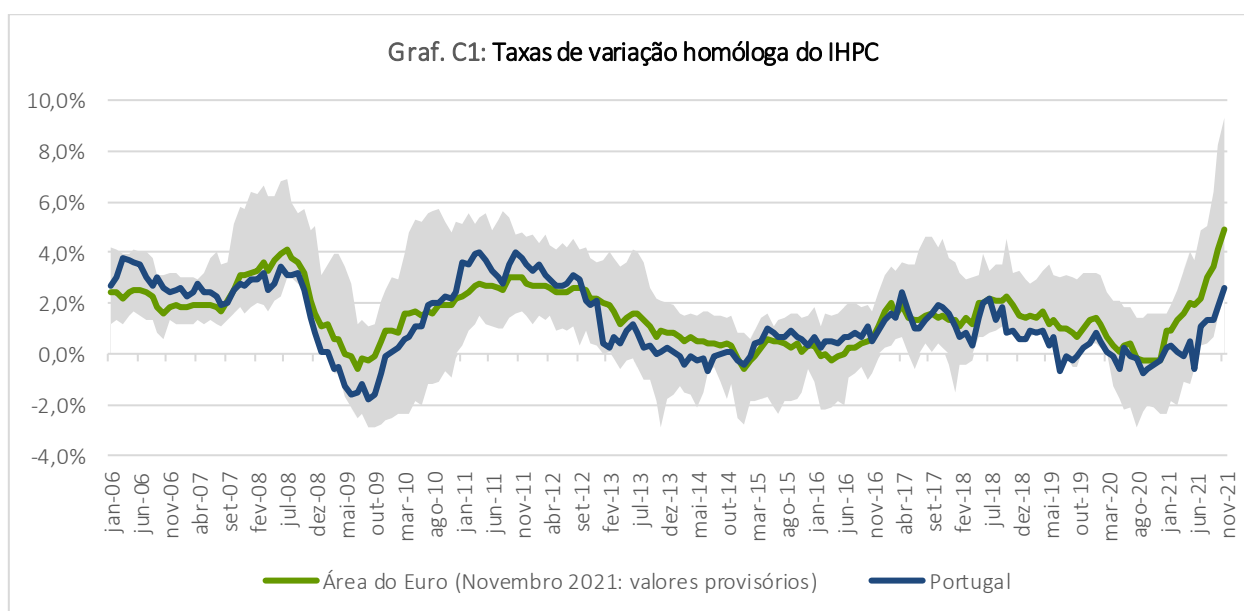
A variação homóloga das rendas de habitação por metro quadrado foi 1,9% em novembro de 2021 (valor idêntico ao registado no mês anterior). Todas as regiões apresentaram variações homólogas positivas das rendas de habitação, tendo Lisboa e Madeira registado os aumentos mais intensos (2,1%).

O valor médio das rendas de habitação por metro quadrado registou uma variação mensal de 0,2%, valor também idêntico ao registado no mês anterior. As regiões com a variação mensal positiva mais elevada foram o Norte, Centro, Lisboa, Algarve e Madeira, com uma taxa de 0,2%, não se tendo observado nenhuma região com variação negativa no respetivo valor médio das rendas de habitação.



CAIXA: EVOLUÇÃO RECENTE DO IHPC EM PORTUGAL E NA ÁREA DO EURO E RELAÇÃO COM O IPPI

Nos últimos meses, o IHPC em Portugal tem registado um comportamento ascendente mas inferior à média da Área do Euro. Esta diferença pode ser explicada por um conjunto de fatores que afetaram em diferentes medidas os diversos países da Área do Euro. No gráfico C1 apresentam-se as taxas de variação do IHPC desde janeiro de 2006. A banda cinzenta representa a amplitude entre os países com a taxa mais baixa e com a taxa mais elevada.



Parte das diferenças observadas resulta de efeitos nacionais específicos como, por exemplo, a redução temporária da taxa de IVA na Alemanha durante o segundo semestre de 2020, originando um aumento homólogo pronunciado em 2021 com impacto significativo no IHPC da Área do Euro.

No caso de Portugal são de salientar algumas especificidades relacionadas com os produtos energéticos e o turismo.

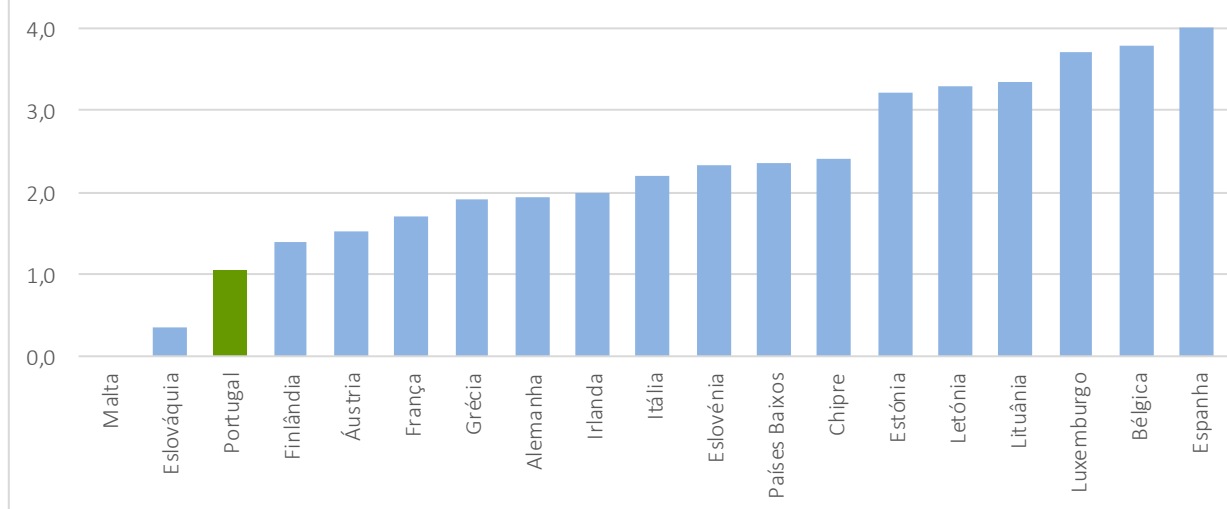
Os aumentos nos preços dos combustíveis e da eletricidade verificados nos últimos meses têm tido impactos muito distintos entre os países da União Europeia. Em relação aos combustíveis, o impacto dos aumentos do preço antes de impostos é diluído em função do peso dos impostos em cada país. Assim, um mesmo aumento do preço de base terá menor impacto relativo nos países com maior carga fiscal sobre os combustíveis, e vice-versa. Em novembro, os combustíveis contribuíram em cerca de 0,9 p.p. para a taxa de variação homóloga total do IHPC em Portugal (0,8 p.p. em outubro).

Quanto à eletricidade, a formação de preços no mercado retalhista português é definida geralmente em contratos anuais, atualizados em janeiro de cada ano, e por isso menos sensíveis a alterações infra-anuais dos preços da energia nos mercados grossistas. Adicionalmente, os preços finais da energia incluem um conjunto de custos determinados anualmente pela ERSE, tendo por consequência um menor peso do custo da energia no preço final aplicado aos consumidores. Em novembro, a eletricidade e o gás registaram um contributo de cerca de 0,1 p.p. para a taxa de variação homóloga total do IHPC em Portugal.

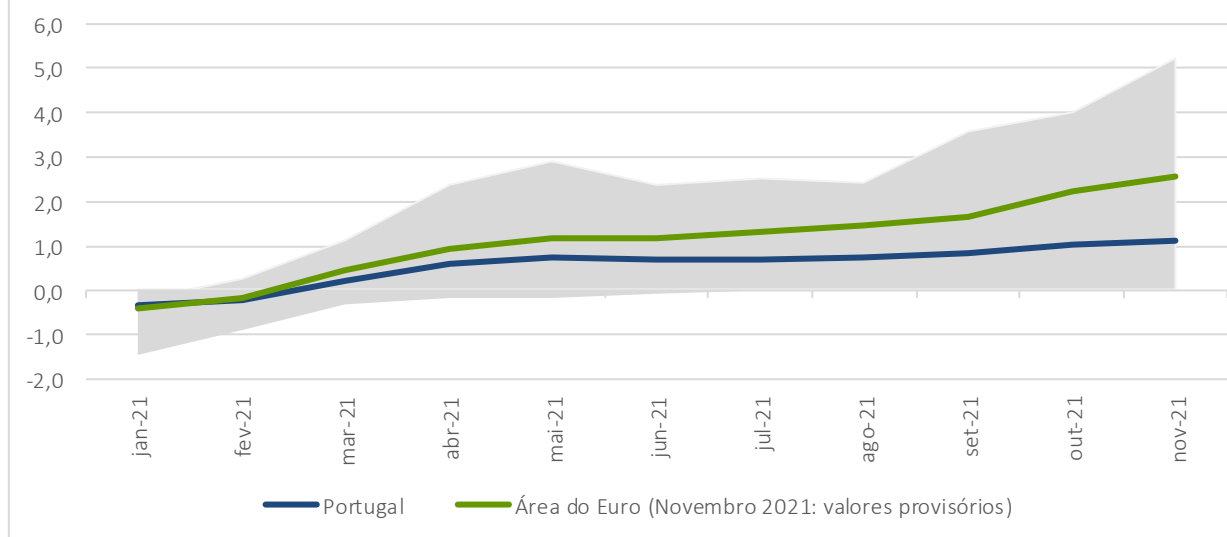


Agregando estas duas componentes e o gás natural (agregado *Produtos energéticos*), o seu contributo para o IHPC de Portugal (1,1 p.p.) é significativamente inferior ao estimado para a Área do Euro (2,6 p.p.), sendo também evidente um aumento na sua dispersão desde o início de 2021 (ver gráficos C2 e C3, na página seguinte). Este impacto desigual, consequência também de um ponderador muito inferior à média da Área do Euro para estes produtos, afeta fortemente o IHPC total: no caso de Portugal, este agregado contribuiu em novembro para cerca de 43% da variação homóloga total verificada, enquanto na Área do Euro o seu contributo explica mais de 52% da variação total estimada.

Graf. C2: Contributo dos *Produtos energéticos* para a variação homóloga do IHPC, outubro 2021

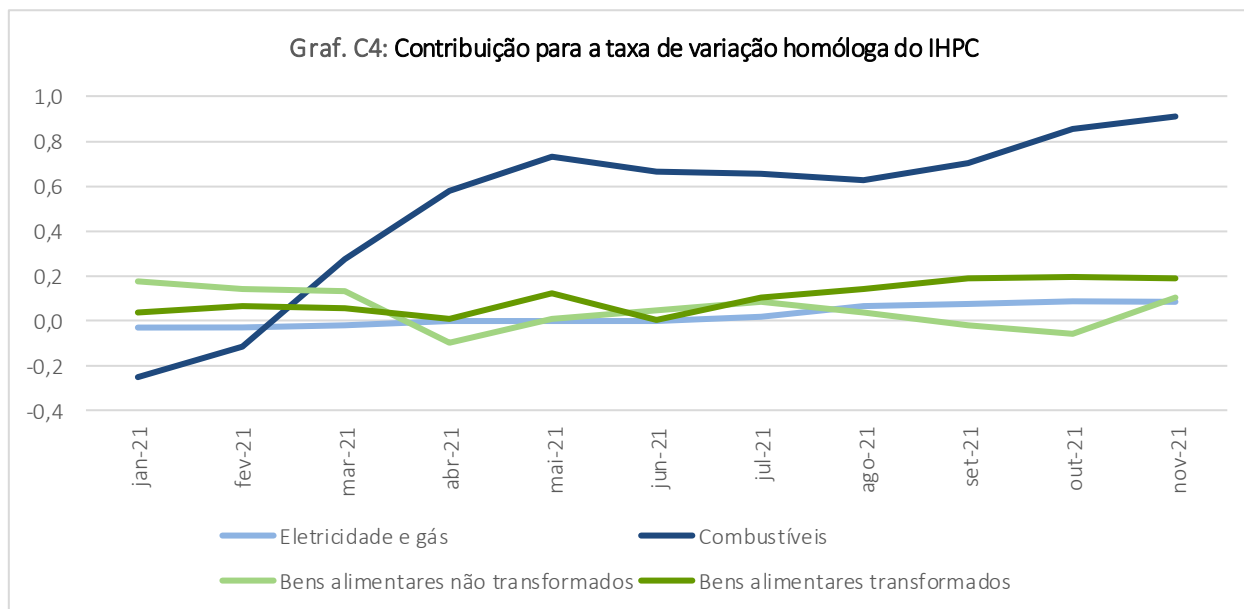


Graf. C3: Contributo dos *Produtos energéticos* para a variação homóloga do IHPC





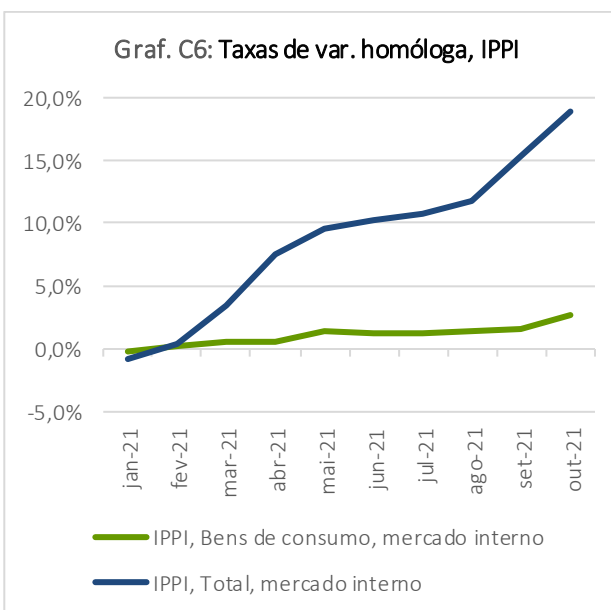
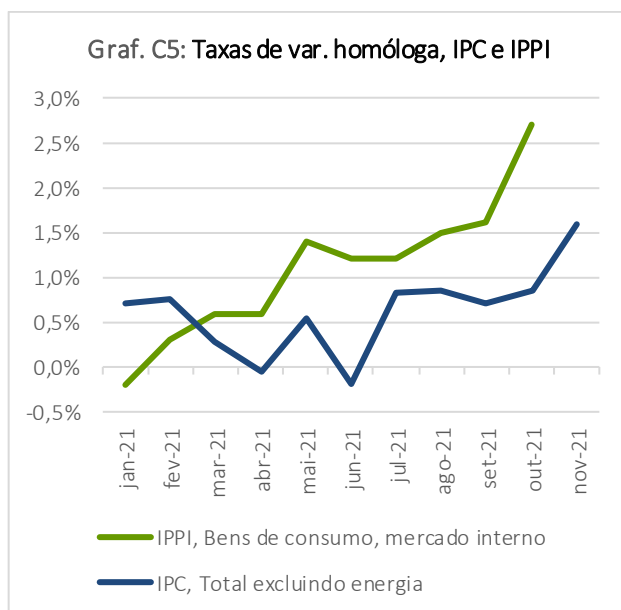
O gráfico C4 apresenta a evolução dos contributos de algumas categorias do IHPC³. É evidente o impacto significativo dos combustíveis, em particular desde abril. Além das categorias apresentadas no gráfico, destacam-se os aumentos dos contributos dos *Restaurantes e hotéis* (+0,3 p.p.) e das *Viagens aéreas* (+0,1 p.p.). Em novembro, cerca de dois terços dos sub-subgrupos (nível de apuramento mais desagregado do IHPC) apresentaram contribuições positivas para a variação homóloga do IHPC Total.



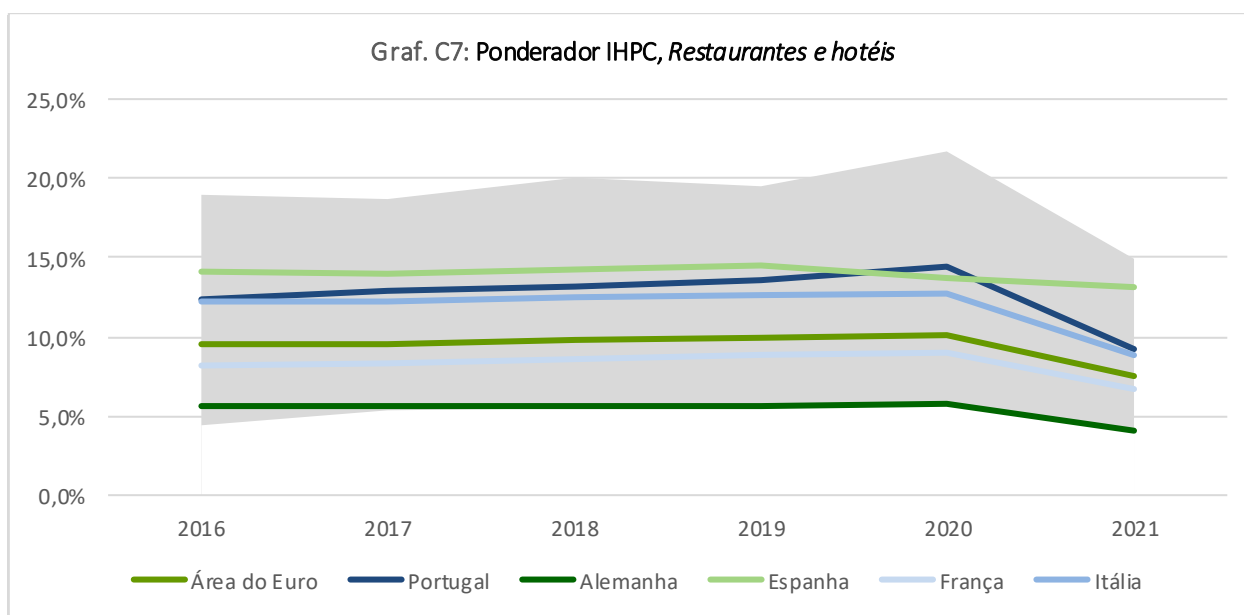
O aumento do preço dos combustíveis e da eletricidade tem, por norma, impacto nos preços da generalidade dos restantes bens com o aumento dos custos de produção e de transporte. Em parte, estes efeitos podem ser diluídos numa redução eventualmente temporária da margem de lucro dos retalhistas. Porém, em novembro, já se evidenciam aumentos nos preços de um grande conjunto de bens, em particular nos bens alimentares, cujo contributo se situa em 0,3 p.p. (aumento do contributo da classe dos *Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas* em 0,2 p.p.).

Comparando o agregado IPC *Total excluindo energia* com o índice do agrupamento *Bens de consumo* do Índice de Preços na Produção Industrial (IPPI, gráfico C5), é evidente uma tendência de crescimento de preços semelhante nos dois indicadores, com acelerações significativas no terceiro trimestre. À semelhança do referido anteriormente, os aumentos de preços na produção de bens nem sempre são refletidos imediatamente, e nem sempre na sua totalidade, nos preços de venda a retalho, efeitos que ajudam a explicar as variações desfasadas e menos intensas registadas no IPC. Com efeito, o gráfico C6 permite verificar que, em termos de preços na produção, os *Bens de consumo* apresentam variações mais moderadas do que os restantes agrupamentos (*Bens intermédios*, *Bens de investimento* e *Energia*), resultando assim em variações de maior intensidade no total do IPPI.

³ Note-se que a soma dos contributos da totalidade das categorias corresponde à taxa de variação homóloga de cada mês.



Além dos efeitos referidos, a estrutura de ponderação do IHPC português tem características próprias, entre as quais se destaca um peso relativo das categorias relacionadas com o turismo superior ao dos restantes países em 2020 (ver gráfico C7). O impacto da pandemia COVID-19 no turismo originou uma redução acentuada do ponderador da classe dos *Restaurantes e hotéis* no IHPC de 2021, sobretudo nos países com maior nível de turismo com exceção de Espanha. Nos últimos meses, tem-se verificado um aumento significativo das taxas de variação homóloga desta classe que, fruto da redução do seu peso, contribui em menor medida para o aumento do índice total que no passado.



Assim, estes são alguns dos elementos que ajudam a explicar o aumento, possivelmente momentâneo, do diferencial entre Portugal e a Área do Euro que se verificou nos meses recentes.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

DIISTAQUE

NOTAS EXPLICATIVAS

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

O índice de Preços no Consumidor (IPC) mede a evolução temporal dos preços de um conjunto de bens e serviços representativos da estrutura de despesa de consumo da população residente em Portugal. É importante ter presente que o IPC não é um indicador do nível de preços, mas antes um indicador da respetiva variação.

A estrutura de ponderação do IPC é determinada a partir da componente de despesa monetária de consumo privado das Contas Nacionais e complementada pelos resultados do Inquérito às Despesas das Famílias (IDEF) realizado em 2015/2016, do Recenseamento Geral da Habitação que ocorreu em 2011 e de outras fontes de natureza administrativa. Os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador resultam do IDEF e de informação auxiliar, com origem diversa, que inclui outros inquéritos disponíveis no INE, assim como dados administrativos.

Os bens e serviços encontram-se classificados em doze classes de despesa, resultando o IPC da agregação de sete índices regionais.

A metodologia de encadeamento que serve de base ao cálculo do indicador permite que a estrutura de ponderação seja atualizada anualmente tendo em conta a informação disponível, sendo valorizada a preços médios de dezembro do ano anterior.

TAXA DE VARIAÇÃO MENSAL

A variação mensal compara índices entre dois meses consecutivos. Embora permita um acompanhamento corrente do andamento dos preços, é influenciada por efeitos sazonais e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos meses comparados.

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA

A variação homóloga compara o índice do mês corrente com o do mesmo mês do ano anterior. Esta taxa, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afetada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos específicos localizados nos meses comparados.

TAXA DE VARIAÇÃO MÉDIA DOS ÚLTIMOS DOZE MESES

A variação média dos últimos doze meses compara o índice médio dos últimos doze meses com o dos doze meses imediatamente anteriores. Tal como uma média móvel, esta taxa é menos sensível a alterações esporádicas e não é afetada por flutuações sazonais. No mês de dezembro, corresponde à taxa de inflação anual.

ÍNDICE DE INFLAÇÃO SUBJACENTE (TOTAL EXCETO PRODUTOS ALIMENTARES NÃO TRANSFORMADOS E ENERGÉTICOS)

O indicador de inflação subjacente é obtido do índice total excluindo os preços dos produtos alimentares não transformados e dos produtos energéticos. Pretende-se com estas exclusões eliminar algumas das componentes mais expostas a “choques” temporários.



ÍNDICE HARMONIZADO DE PREÇOS NO CONSUMIDOR E ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) é o indicador de inflação mais apropriado para comparações entre os diferentes países da União Europeia. Este indicador é, desde fevereiro de 1999, utilizado pelo Banco Central Europeu como instrumento para aferir a “estabilidade dos preços” dentro da área do Euro.

O IHPC é produzido em cada Estado-membro seguindo uma metodologia harmonizada desenvolvida por peritos no domínio das estatísticas de preços, no âmbito do Grupo de Trabalho do Eurostat sobre “Estatísticas de Preços”. Informação adicional sobre a metodologia do IHPC poderá ser consultada no site do Eurostat, em <http://ec.europa.eu/eurostat/web/hicp>.

Do ponto de vista metodológico, não existem grandes diferenças entre o IHPC e o IPC. No entanto, o diferente âmbito de cobertura populacional do IHPC origina uma estrutura de ponderação diferente da do IPC (ver Quadro 2). A diferença resulta sobretudo da inclusão na estrutura do IHPC da despesa realizada pelos não residentes (“turistas”), parcela esta excluída do âmbito do IPC, podendo os dois indicadores apresentar, por este motivo, resultados não coincidentes.

Quadro 2: estrutura de ponderação do IPC e IHPC para 2021

Classes COICOP ¹		IPC	IHPC
01	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	224,4	220,1
02	Bebidas alcoólicas e tabaco	42,4	41,7
03	Vestuário e calçado	52,8	54,0
04	Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	103,3	99,7
05	Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	71,3	70,0
06	Saúde	71,0	69,0
07	Transportes	144,0	145,9
08	Comunicações	31,6	30,4
09	Lazer, recreação e cultura	66,6	49,5
10	Educação	21,2	20,5
11	Restaurantes e hotéis	60,9	92,2
12	Bens e serviços diversos	110,5	107,2
00	Total	1000	1000²

Notas:

¹ COICOP – Classificação do Consumo Individual por Objetivo.

² Devido a arredondamentos, a soma das parcelas não perfaz o total.



APRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO

As taxas de variação referentes ao IPC são apuradas a partir de índices com três casas decimais, sendo arredondadas a duas casas decimais nos quadros deste destaque. As taxas de variação do IHPC são arredondadas a uma casa decimal, seguindo as recomendações do Eurostat para a apresentação deste indicador.

Neste destaque, tal como é prática nos destaques do IPC, a análise descritiva incide sobre valores arredondados a uma casa decimal.

ANÁLISE DAS DIFERENÇAS ENTRE VALORES ESTIMADOS E DEFINITIVOS

No quadro 3 são apresentadas algumas medidas descritivas dos desvios entre os valores estimados e definitivos registados nos últimos 24 meses. São ainda mostradas as diferenças registadas nos últimos três meses.

Quadro 3: Diferenças entre taxas de variação homóloga estimadas e definitivas

	Diferenças últimos 24 meses (p.p.)			Diferenças últimos 3 meses (p.p.)		
	Média	Max	Min	set-21	out-21	nov-21
Total	-0,02	0,03	-0,27	-0,01	-0,01	-0,07
Total exceto habitação	-0,02	0,03	-0,27	-0,01	-0,01	-0,07
Total exc. prod. alim. não transf. e energ.	-0,02	0,03	-0,07	-0,02	-0,02	-0,07
Produtos alimentares não transformados	-0,09	0,02	-1,86	-0,02	0,01	-0,02
Produtos energéticos	0,00	0,25	-0,59	0,08	0,07	-0,08

Data da próxima estimativa rápida – 31 de dezembro de 2021

Data do próximo destaque – 12 de janeiro de 2022



Anexo 1: Taxa de variação do IPC (por classe e total)

Período	Classes COICOP												Total Nacional
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	
Taxa de variação média anual (%)													
2018	0,74	2,26	-3,47	2,19	-0,41	1,07	3,06	0,43	-0,12	1,22	2,12	0,83	0,99
2019	0,32	2,01	-3,00	0,29	-0,28	0,82	1,14	-2,59	-0,02	0,93	0,97	1,56	0,34
2020	2,09	0,52	-3,40	0,07	-0,65	1,14	-2,08	-2,21	-1,92	-0,86	1,65	1,25	-0,01
Taxa de variação homóloga (%)													
2019 novembro	0,30	2,09	-1,58	-0,26	-0,79	0,53	0,78	-3,87	0,58	-0,47	1,58	1,53	0,32
dezembro	0,16	0,88	-2,03	0,01	-0,71	0,59	1,80	-4,18	0,73	-0,48	1,91	1,34	0,42
2020 janeiro	0,79	1,95	-1,85	1,10	-0,16	0,49	3,00	-4,61	-1,30	-0,60	1,88	1,53	0,80
fevereiro	0,83	1,03	-2,88	1,06	-0,44	0,63	0,92	-4,26	-1,61	-0,57	2,31	1,37	0,38
março	1,22	1,18	-1,70	0,82	-0,71	0,66	-1,64	-4,31	-2,00	-0,58	2,11	1,53	0,05
abril	3,82	0,51	-6,99	-0,66	-0,27	0,87	-3,29	-4,29	-2,40	-0,59	3,19	0,69	-0,22
maio	2,25	-0,26	-7,28	-0,80	-1,14	0,61	-4,18	-1,32	-3,08	-0,62	3,32	0,76	-0,72
junho	3,20	0,90	-5,39	-0,87	-1,05	0,67	-1,95	-0,78	-3,13	-0,64	3,80	1,14	0,13
julho	2,65	-0,61	0,20	0,15	-1,03	0,92	-2,64	-0,63	-2,82	-0,68	1,25	1,42	0,14
agosto	2,27	-0,16	0,28	0,07	-0,81	0,93	-3,15	-1,00	-3,07	-0,75	1,71	1,23	-0,01
setembro	2,00	-0,05	-2,43	0,04	-0,45	1,29	-3,18	-1,08	0,19	-0,84	-0,65	1,45	-0,14
outubro	2,46	-0,17	-2,93	0,00	-0,66	1,42	-2,94	-1,29	-0,28	-1,46	-0,40	1,68	-0,07
novembro	2,06	0,54	-3,72	0,04	-0,51	2,33	-3,25	-1,50	-1,32	-1,49	0,46	1,20	-0,22
dezembro	1,52	1,40	-4,37	-0,04	-0,53	2,87	-2,50	-1,12	-2,12	-1,49	0,85	1,00	-0,23
2021 janeiro	1,00	1,00	-1,50	-0,11	-0,70	2,79	-1,86	-1,18	-0,49	-1,42	0,79	1,33	0,30
fevereiro	0,89	0,48	-2,44	-0,36	-0,65	2,75	-0,70	-0,50	0,15	-1,60	0,45	1,22	0,48
março	0,77	0,07	-3,35	-0,09	-0,39	2,68	2,48	-0,69	0,89	-1,72	-0,64	0,94	0,45
abril	-0,79	1,29	2,87	1,34	-0,90	2,46	3,43	-0,70	-0,31	-1,70	-3,20	1,63	0,55
maio	0,55	1,53	3,25	1,53	-0,43	2,57	5,56	0,28	0,76	-1,64	-4,12	1,64	1,24
junho	-0,15	0,13	2,44	1,79	-0,86	2,37	3,84	0,21	0,90	-1,55	-6,21	1,60	0,51
julho	0,61	1,51	-0,64	1,54	-0,29	2,12	5,27	0,92	1,28	-1,40	-1,15	1,62	1,47
agosto	0,61	1,63	-1,88	2,27	-0,13	2,22	5,78	1,10	0,44	-1,26	-1,41	1,38	1,54
setembro	0,67	1,00	-1,98	2,39	0,70	2,03	6,44	1,29	0,71	-1,17	-0,36	1,10	1,48
outubro	0,49	1,39	-1,18	3,05	0,85	1,82	7,48	1,45	1,03	1,12	0,90	0,53	1,83
novembro	1,36	0,87	-0,15	3,19	1,35	1,09	8,79	0,51	3,05	1,15	2,75	0,94	2,58

Fonte: INE

Classes COICOP (Classificação do Consumo Individual por Objetivo):

01	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	07	Transportes
02	Bebidas alcoólicas e tabaco	08	Comunicações
03	Vestuário e calçado	09	Lazer, recreação e cultura
04	Habituação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	10	Educação
05	Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	11	Restaurantes e hotéis
06	Saúde	12	Bens e serviços diversos



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

DIÍSTAQUE

Anexo 2: Taxa de variação do IHPC (comparação entre países da UE)¹

Período	AE ²	UE ³	BE	BG	CZ	DK	DE	EE	EL	ES	FR	HR	IE	IT	CY	LV	LT	LU	HU	MT	NL	AT	PL	PT	RO	SI	SK	FI	SE
Taxa de variação média anual (%)																													
2018	1,8	1,9	2,3	2,6	2,0	0,7	1,9	3,4	0,8	1,7	2,1	1,6	0,7	1,2	0,8	2,6	2,5	2,0	2,9	1,7	1,6	2,1	1,2	1,2	4,1	1,9	2,5	1,2	2,0
2019	1,2	1,5	1,2	2,5	2,6	0,7	1,4	2,3	0,5	0,8	1,3	0,8	0,9	0,6	0,5	2,7	2,2	1,6	3,4	1,5	2,7	1,5	2,1	0,3	3,9	1,7	2,8	1,1	1,7
2020	0,3	0,7	0,4	1,2	3,3	0,3	0,4	-0,6	-1,3	-0,3	0,5	0,0	-0,5	-0,1	-1,1	0,1	1,1	0,0	3,4	0,8	1,1	1,4	3,7	-0,1	2,3	-0,3	2,0	0,4	0,7
Taxa de variação homóloga (%)																													
2019 novembro	1,0	1,3	0,4	2,2	3,0	0,6	1,2	1,8	0,5	0,5	1,2	0,8	0,8	0,2	0,5	2,0	1,7	1,0	3,4	1,3	2,6	1,2	2,4	0,2	3,8	1,4	3,2	0,8	1,8
dezembro	1,3	1,6	0,9	3,1	3,2	0,8	1,5	1,8	1,1	0,8	1,6	1,3	1,1	0,5	0,7	2,1	2,7	1,8	4,1	1,3	2,8	1,8	3,0	0,4	4,0	2,0	3,2	1,1	1,7
2020 janeiro	1,4	1,7	1,4	3,4	3,8	0,8	1,6	1,6	1,1	1,1	1,7	1,8	1,1	0,4	0,7	2,2	3,0	2,5	4,7	1,4	1,7	2,2	3,8	0,8	3,9	2,3	3,2	1,2	1,5
fevereiro	1,2	1,6	1,0	3,1	3,7	0,7	1,7	2,0	0,4	0,9	1,6	1,2	0,9	0,2	1,0	2,3	2,8	1,8	4,4	1,1	1,3	2,2	4,1	0,5	2,9	2,0	3,1	1,1	1,3
março	0,7	1,2	0,4	2,4	3,6	0,3	1,3	1,0	0,2	0,1	0,8	0,5	0,5	0,1	0,1	1,4	1,7	0,3	3,9	1,2	1,1	1,6	3,9	0,1	2,7	0,7	2,4	0,9	0,8
abril	0,3	0,7	0,0	1,3	3,3	-0,1	0,8	-0,9	-0,9	-0,7	0,4	-0,1	-0,3	0,1	-1,2	-0,1	0,9	-0,8	2,5	1,1	1,0	1,5	2,9	-0,1	2,3	-1,3	2,1	-0,3	-0,2
maio	0,1	0,6	-0,2	1,0	3,1	-0,2	0,5	-1,8	-0,7	-0,9	0,4	-0,7	-0,8	-0,3	-1,4	-0,9	0,2	-1,6	2,2	0,9	1,1	0,6	3,4	-0,6	1,8	-1,4	2,1	-0,1	0,1
junho	0,3	0,8	0,2	0,9	3,4	0,2	0,8	-1,6	-1,9	-0,3	0,2	-0,4	-0,6	-0,4	-2,2	-1,1	0,9	-0,4	2,9	1,0	1,7	1,1	3,8	0,2	2,2	-0,8	1,8	0,1	0,9
julho	0,4	0,9	1,7	0,4	3,6	0,4	0,0	-1,3	-2,1	-0,7	0,9	-0,6	-0,6	0,8	-2,0	0,1	0,9	0,1	3,9	0,7	1,6	1,8	3,7	-0,1	2,5	-0,3	1,8	0,7	0,7
agosto	-0,2	0,4	-0,9	0,6	3,5	0,4	-0,1	-1,3	-2,3	-0,6	0,2	-0,4	-1,1	-0,5	-2,9	-0,5	1,2	-0,2	4,0	0,7	0,3	1,4	3,7	-0,2	2,5	-0,7	1,4	0,3	1,0
setembro	-0,3	0,3	0,5	0,6	3,3	0,5	-0,4	-1,3	-2,3	-0,6	0,0	-0,3	-1,2	-1,0	-1,9	-0,4	0,6	-0,3	3,4	0,5	1,0	1,2	3,8	-0,8	2,1	-0,7	1,4	0,3	0,6
outubro	-0,3	0,3	0,4	0,6	2,9	0,3	-0,5	-1,7	-2,0	-0,9	0,1	-0,2	-1,5	-0,6	-1,4	-0,7	0,5	-0,4	3,0	0,6	1,2	1,1	3,8	-0,6	1,8	-0,5	1,6	0,2	0,4
novembro	-0,3	0,2	0,2	0,3	2,8	0,4	-0,7	-1,2	-2,1	-0,8	0,2	0,0	-1,0	-0,3	-1,1	-0,7	0,4	-0,7	2,8	0,2	0,7	1,1	3,7	-0,4	1,7	-1,1	1,6	0,2	0,2
dezembro	-0,3	0,3	0,4	0,0	2,4	0,4	-0,7	-0,9	-2,4	-0,6	0,0	-0,3	-1,0	-0,3	-0,8	-0,5	-0,1	-0,3	2,8	0,2	0,9	1,0	3,4	-0,3	1,8	-1,2	1,6	0,2	0,6
2021 janeiro	0,9	1,2	0,6	-0,3	2,2	0,4	1,6	0,3	-2,4	0,4	0,8	0,0	-0,1	0,7	-0,8	-0,5	0,2	1,1	2,9	0,2	1,6	1,1	3,6	0,2	2,0	-0,9	0,7	1,0	1,9
fevereiro	0,9	1,3	0,3	0,2	2,1	0,5	1,6	0,5	-1,9	-0,1	0,8	0,7	-0,4	1,0	-0,9	-0,2	0,4	-0,5	3,3	0,1	1,9	1,4	3,6	0,3	2,5	-1,1	0,9	0,9	1,8
março	1,3	1,7	1,6	0,8	2,3	0,9	2,0	0,9	-2,0	1,2	1,4	1,6	0,1	0,6	0,3	0,3	1,6	2,5	3,9	0,1	1,9	2,0	4,4	0,1	2,5	0,1	1,5	1,4	2,1
abril	1,6	2,0	2,1	2,0	3,1	1,5	2,1	1,6	-1,1	2,0	1,6	2,1	1,1	1,0	1,2	1,7	2,4	3,3	5,2	0,1	1,7	1,9	5,1	-0,1	2,7	2,2	1,7	2,2	2,8
maio	2,0	2,3	2,5	2,3	2,7	1,9	2,4	3,2	-1,2	2,4	1,8	2,4	1,9	1,2	1,5	2,6	3,5	4,0	5,3	0,2	2,0	3,0	4,6	0,5	3,2	2,2	2,0	2,3	2,4
junho	1,9	2,2	2,6	2,4	2,5	1,9	2,1	3,7	0,6	2,5	1,9	2,2	1,6	1,3	2,2	2,7	3,5	3,4	5,3	0,2	1,7	2,8	4,1	-0,6	3,5	1,7	2,5	1,9	1,8
julho	2,2	2,5	1,4	2,2	2,7	1,7	3,1	4,9	0,7	2,9	1,5	2,7	2,2	1,0	2,7	2,8	4,3	3,3	4,7	0,3	1,4	2,8	4,7	1,1	3,8	2,0	2,9	1,8	1,8
agosto	3,0	3,2	4,7	2,5	3,1	1,8	3,4	5,0	1,2	3,3	2,4	3,1	3,0	2,5	3,3	3,6	5,0	3,5	4,9	0,4	2,7	3,2	5,0	1,3	4,0	2,1	3,3	1,8	2,5
setembro	3,4	3,6	3,8	4,0	4,0	2,4	4,1	6,4	1,9	4,0	2,7	3,5	3,8	2,9	3,6	4,7	6,4	4,0	5,5	0,7	3,0	3,3	5,6	1,3	5,2	2,7	4,0	2,1	3,0
outubro	4,1	4,4	5,4	5,2	4,8	3,2	4,6	6,8	2,8	5,4	3,2	3,9	5,1	3,2	4,4	6,0	8,2	5,3	6,6	1,4	3,7	3,7	6,4	1,8	6,5	3,5	4,4	2,8	3,3
novembro	4,9 f	x	7,1 f	x	x	x	6,0 f	8,4 f	4,3 f	5,6 f	3,4 f	x	5,4 f	4,0 f	4,7 f	7,4 f	9,3 f	6,3 f	x	2,3 f	5,6 f	4,1 f	x	2,6	x	4,9 f	4,9 f	3,4 f	x

Símbolos: f valor previsto Po valor provisório Rc valor retificado x não disponível

Notas: ¹ Índices arredondados a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

² Área do Euro: AE-13 até dez-2007, AE-15 até dez-2008, AE-16 até dez-2010, AE-17 até dez-2013, AE-18 até dez-2014, AE-19 a partir de jan-2015.

³ União Europeia: UE-15 até abr-2004, UE-25 até dez-2006, UE-27 até jun-2013, EU-28 até jan-2020 e EU-27 a partir de fev-2020.

Símbolos dos Estados Membros:	BE Bélgica	DK Dinamarca	EL Grécia	IE Irlanda	LV Letónia	HR Croácia	NL Países Baixos	PT Portugal	SK Eslováquia
	BG Bulgária	DE Alemanha	ES Espanha	IT Itália	LT Lituânia	HU Hungria	AT Áustria	RO Roménia	FI Finlândia
Fonte: INE e Eurostat	CZ Chéquia	EE Estónia	FR França	CY Chipre	LU Luxemburgo	MT Malta	PL Polónia	SI Eslovénia	SE Suécia

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR – novembro de 2021